



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 23 - ESPINHO



Redacção • Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921166

O nosso comentário acerca de uma audiência!

Os últimos dias da semana finda, ficaram indelévelmente assinalados, ao registar-se um acontecimento incrível, doloroso, que tocou a sensibilidade dos mais cordatos, que chocou profundamente os portugueses, que feriu a Nação fidelíssima, Católica e Apostólica!

Na realidade, a manobra levada a efeito pelos famigerados chefes do terrorismo nas nossas províncias de Moçambique, Angola e Guiné, de serem recebidos em audiência pelo Papa, foi o acontecimento que provocará os mais desagradáveis comentários vindos de todos os lados, numa afirmação categórica do desgosto, da enorme mágoa, que se apossou do Portugal metropolitano, insular e ultramarino!

E' sabido que os criminosos de alta traição, para os quais não há perdão possível, procuram todos os meios para saírem airoso da difícil encruzilhada em que se envolveram. Primeiro, pelos crimes nefandos que praticaram contra populações indefesas, para expoliar, roubar e matar em genocídio aberto aos olhos do mundo. Depois, (até isto é crime) tentando burlar com fantasias os bem intencionados, aqueles, cuja missão é a de prégar a paz e o amor entre os homens e de proclamar a Doutrina do Divino Mestre, numa advertência constante dos caminhos que é ne-

cessário percorrer.

— Manobra hábil, levada a bom termo, não há dúvida!

Abusaram e conspiraram a recta linha de rumo do Santo Padre, levando sobre as faces criminosas e tintas de tanto sangue de inocentes, um manto impregnado com o sofrimento das vítimas, envolto num forro escarlate de traição e escárnio!

A Nação Portuguesa foi violentamente sacudida como quando se sai de um sonho de pesadelo, quando os meios de comunicação portugueses, rádio e televisão em primeiro lugar, deram a notícia de chofre, sem preâmbulos. Notícia tanto mais chocante, quanto menos esperada de uma fonte onde só pode brotar beleza que é a base essencial das estruturas da nossa Fé, que, apesar do abalo material que acaba de sofrer, mais firme e decidida se há-de projectar em toda a espiritualidade que vem do Altíssimo, razão de ser da nossa existência!

Os testemunhos fazem parte da nossa história; erguem-se como os marcos que assinalam os factos que a edificaram; e Portugal é um baluarte imorredouro do cristianismo e da sua Igreja-Mãe, Apostólica e Missionária.

Sim, Missionária, porque neste aspecto específico da sua

acção Evangelizadora, se muito se deve às Missões portuguesas espalhadas pela África, muito se deve congratular a Igreja Católica que tais filhos tem, nascidos neste berço comum de Santos e de Mártires, para, numa doação total, darem a vida em holocausto da Pátria e da Fé Cristã, abraçados à sua Cruz, com os olhos postos naquele que veio ao mundo para dar o exemplo da Bondade, da Caridade e do Amor!

Os criminosos foram pedir a bênção para continuar as suas aventuras de morticínio louco!...

Antes de o fazerem, porém, deveriam ser advertidos para estancarem o sangue que jorra sobre a terra por sua culpa; deveriam ser advertidos para pedirem perdão ao Povo Ofendido pelo massacre que desencadearam.

Depois disto, sim, fossem pedir perdão a Deus, por intermédio do seu Augusto Enviado, arrependidos, acabrunhados, de cara baixa e envergonhada, por terem provocado uma guerra hedionda, requintadamente criminosa, tão criminosa que não encontramos vocábulo qualificativo para a julgar e verberar, em todos os seus aspectos mais terríveis.

A alma de tantas vítimas clama, eternamente, por um resgate que só Deus pode conceder na sua infinita misericórdia!

O lamentável caso da audiência do Papa aos chefes terroristas que alimentam a guerra contra Portugal nas províncias ultramarinas da Guiné, Angola e Moçambique

O Chefe do Governo Português, Professor Dr. Marcelo Caetano, referindo se ao caso inconcebível, da audiência concedida pelo Papa aos três responsáveis pela guerra nas províncias de Angola, Guiné e Moçambique, em sua comunicação ao Povo Português, fez, entre outras as seguintes considerações, no dia 7 deste mês, através da Rádio e da Televisão:

«Ao anunciar que hoje falaria pela Rádio e Televisão julguei que seria uma das mais longas e mais graves conversas em família que até aqui tenho tido.

Felizmente os acontecimentos evoluíram de tal modo que me limitarei a curta comunicação. Em data próxima, porém, terei de ocupar-me de outros assuntos que solicitam a atenção de nós todos.

Por hoje vou apenas tratar do caso que nos últimos dias tem preocupado a Nação inteira.

O País ficou profundamente chocado com a notícia publicada, em termos de escândalo, na Imprensa de todo o mundo de que o Papa teria recebido, durante sete ou oito minutos, três chefes do terrorismo que perturba a vida das nossas províncias ultramarinas da Guiné, de Angola e de Moçambique.

A falta de imediato desmentido pela Santa Sé e as explicações confusas dadas pelo informador do Vaticano levaram o Governo português a determinar ao seu embaixador que manifestasse na Secretaria de Estado a surpresa e o profundo desgosto com que tomara conhecimento de tão extraordinária audiência.

Os cabecilhas que nela haviam tomado parte, apressaram-se, aliás, a tirar partido em declarações públicas daquilo que pretendiam apresentar como sanção pontifícia da sua rebeldia. Sem as explicações satisfatórias que haviam sido solicitadas, o embaixador de Portugal junto da Santa Sé chegou a Lisboa no passado sábado. Prudentemente havia-se sustado em território português a publicidade das notícias, por não podermos acreditar que elas traduzissem toda a verdade do acontecimento.

* «Um tanto tardia a explicação da Santa Sé»

Só no sábado à noite o Governo deu a conhecer ao País o que se passara. E a nota oficiosa, redigida nos termos mais cautelosos, desencadeou uma extraordinária reacção em que o patriotismo dos portugueses mais uma vez se relevou por forma admirável, sabendo todavia distinguir o que parecia gesto político da diplomacia vaticana, da veneração devida ao Sumo Pontífice da Igreja Católica.

Foi um tanto tardia a explicação da Santa Sé, mas finalmente chegou há momentos.

Nela a Secretaria de Estado do Vaticano declara que a audiência concedida discretamente na Sala dos Paramentos anexa à Basílica de S. Pedro não teve qualquer significado. E que as palavras dirigidas pelo Santo Padre aos cabecilhas do terrorismo, lá admitidos não nessa qualidade, mas na de «católicos e cristãos que como tais se haviam apresentado no pedido de audiência», se limitaram a exortá-los a que, mesmo ao procurarem aquilo «que considerassem ser seu direito», usassem meios pacíficos «em conformidade com a lei de Deus que é a lei da concórdia e da fraternidade entre os homens».

E acrescenta a nota que «nenhuma palavra foi dita que pudesse significar ofensa a Portugal, menor atenção pela sua dignidade, juízo sobre a sua política, interferência nos seus assuntos internos».

Deste modo fica reduzido às suas proporções um episódio que durante dias agitou o mundo e causou profunda perplexidade e dor à Nação portuguesa.

E só é pena que os serviços do Va-

ticano sejam tão lentos como as burocracias de todos os Estados, pois a clara explicação hoje dada, se tivesse vindo nos três dias seguintes ao do acontecimento e com a publicidade devida, teria evitado muita especulação, muitas perplexidades e aflições de fiéis e muitas preocupações de governantes e diplomatas.

Estranha a nota da Santa Sé o protesto formulado pela Embaixada de Portugal. Como não havia de ter lugar esse protesto, se nas primeiras páginas dos jornais de maior circulação de tantos países a audiência foi noticiada em termos que não podiam deixar de prejudicar gravemente a dignidade do povo português e o esforço da sua defesa?

* Tudo está esclarecido

Louvado Deus que tudo se reduziu a exageros de interpretação publicitária. O Papa não abençoou nem podia abençoar a terroristas como tais. Não podia acolher e louvar aqueles que há tantos anos espalham a dor, o luto e as ruínas em territórios portugueses. Não podia sancionar a rebeldia à mão armada contra um Governo legitimamente constituído, que mantém com a Santa Sé relações amistosas e que nunca deixaria de ouvir quaisquer conselhos do Santo Padre formulados pelas vias normais dessas relações. Não podia desmentir, finalmente, a benevolência mostrada para com Portugal em tantas ocasiões, nem ser infiel ao carinho fervoroso com que foi recebido pelo povo português por ocasião da sua vinda a Fátima.

Em todo este caso se revela mais uma vez a diabólica perfídia com que os nossos inimigos manobram contra Portugal e a sua política ultramarina.

Aproveitando um acto de rotina da vida do Pontífice, como a audiência colectiva semanalmente concedida aos visitantes, infiltraram-se os terroristas em São Pedro, colocam-se no caminho do Papa «como católicos e cristãos», travam com ele um diálogo que mal se ouve, e tiram depois daí efeitos espectaculares para comprometerem o nosso país.

Mas tudo está esclarecido. As relações entre Portugal e a Santa Sé podem voltar à cordialidade antiga — já que as relações com a Igreja não chegaram a tolar-se sequer. Vamos continuar serenamente o nosso trabalho em todo o Portugal de aquém e de além mar, na certeza de que as dificuldades não cessaram e de que havemos de ainda muitas vezes encontrar pela frente situações criadas por ardis como este de agora. Mas também com a certeza de que as havemos de ver desmascaradas como agora.»

VII Festival de Música Verão 1970

Datas dos concertos a realizar em Julho corrente, em Espinho: No Salão do Casino (às 22 horas)

DIA 17 — Inauguração do Festival — pela pianista Maria José Camanho Morais — (Bolsista da Fundação Gulbenkian).

DIA 27 — Recital de Violoncelo e Piano — pelas distintas professoras: Madalena e Helena Moreira de Sá e Costa.

DIA 31 — Instrumentistas de Câmara da Sinfónica do Porto — Maestro: Gunther Arglebe.

Organização: Academia de Música de Espinho;

Patrocínio: Comissão Municipal de Turismo;

Colaboração: Empresa do Grande Casino de Espinho,

Visita de trabalhos de Suas Ex.^{as} o Ministro da Educação Nacional e Subsecretário de Estado da Administração Escolar

respectivamente os srs. Dr. Veiga Simão e Dr. Justino Mendes, a Espinho

A visita de S.^{as} Ex.^{as} era quase apenas conhecidas dos membros da Câmara Municipal e de outras entidades locais, razão porque a grande maioria da população espinhense não compareceu à recepção de Suas Excelências.

Visto que não assistimos à recepção na Câmara Municipal e nos estabelecimentos de ensino que primeiro foram visitados pelos ilustres Membros do Governo, passamos a transcrever, com a devida vénia, o desenvolvido relato que da visita de Suas Ex.^{as} publicou o conceituado «O COMÉRCIO DO PORTO»:

A visita do Sr. Ministro da Educação Nacional ao Distrito de Aveiro

A visita de trabalho que o titular da pasta da Educação Nacional, prof. dr. Veiga Simão e o dr. Justino Mendes de Almeida, subsecretário de Estado da Administração Escolar, fizeram durante três dias ao dis-

trito de Aveiro, terminou ontem, com visitas a Espinho, Vila da Feira, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis.

Desnecessário se torna salientar o quanto teve de proveitoso esta jornada daqueles dois membros do Governo por terras do laborioso e progressivo distrito de Aveiro, não só no que respeita à criação de novos estabelecimentos de ensino, mas também no referente à edificação de novos edifícios escolares, capazes de albergar para já e no futuro o sempre crescente número de alunos, ávidos de conhecimentos, através dos quais se tornarão elementos úteis à Nação que, hoje, mais do que nunca, carece de elites capazes de cumprir a sua missão num País em constante evolução e progresso.

Para iniciar o último dia de trabalho o ministro da Educação Nacional e o subsecretário de Estado da Administração Escolar estiveram na linda e progressiva vila-praia de Espinho, terra evoluída que veste já galas de cidade.

Acompanhados pelo dr. Francisco Vale Guimarães, governador civil de Aveiro, aqueles membros do Governo chegaram aos Paços do Concelho cerca das 9,30 horas, sendo aguardados pelos presidente e vice-presidente da edilidade espinhense, dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e Manuel de Oliveira Violas, vereadores, presidente da comissão concelhia da A. N. P.,

comandante da P. S. P., etc.

Imediatamente após os cumprimentos de boas vindas, a caravana engrossada pelas autoridades locais dirigiu-se para a Secção Liceal de Espinho, onde o respectivo vice-reitor, dr. Fernando José Tavares de Lima, acompanhado do reitor do Liceu Nacional de Vila Nova de Gaia, a quem pertence a Secção espinhense, e demais professores, receberam os ilustres visitantes.

O 3.º ciclo liceal vai ser uma realidade em Espinho

Ao titular da pasta da Educação Nacional foram postos numa reunião de trabalho, praticamente em família, dada a informalidade usada, vários transcendentais problemas, entre os quais, logicamente, avultava a continuação do ensino liceal com o 6.º e 7.º anos, ao que o sr. ministro respondeu claramente: «O ensino deve e exijo que tenha um mínimo de dignidade. Qualquer despacho sem conteúdo humano e funcional não é consciente e por isso condenável. Criar-se o 3.º ciclo sem laboratório adequado e proficiente é uma farsa de liceu. Sem microscópio não se pode ver ao microscópio. Os laboratórios para a alínea F — (Físico-Química e Naturais — das que usualmente comporta mais inscrições) necessitam muito material, aparelhos modernos e eficientes, que confesso, de momento, não posso responder com a positividade que é pe-

continua na 2.ª página

A visita a Espinho do Ministro da Educação Nacional e do Subsecretário de Estado da Administração Escolar

continuação da 1.ª página

dida pela sua aquisição. Nesta altura o presidente da Câmara Municipal de Espinho atalhou, informando que a edilidade se comprometeria a fornecer todo o material didáctico necessário, dado o transcendente significado que tal facto representava para a terra. «Se é esse o óbice, sr. ministro, Espinho ainda este ano terá o 6.º e 7.º anos liceais».

Resposta pronta do ministro: «Pois então mãos à obra. Encomendem já e com toda a urgência a aparelhagem necessária. O que é preciso é não sacrificar o ensino sob pretexto algum. Espinho terá, pois, o 3.º ciclo». Depois do ministro e subsecretário de Estado haverem assinado o livro de honra da Secção Liceal de Espinho, foi-lhes dado observar as plantas para a construção do futuro Liceu de Espinho, em terrenos para o efeito cativos ao cimo da Rua 19, que poderão, por acréscimo, ser necessários, compreender além do liceu, dois ciclos preparatórios.

A capacidade liceal para a próxima época 1970-71 deve andar à volta de meio milhar de alunos, o que por si só é número mais que elucidativo para as justas pretensões espinhenses.

Algumas pretensões dos professores dos ensinos liceal e técnico expostas ao ministro da Educação

Antes de visitarem outros estabelecimentos de ensino, num diálogo aberto com professores foram ouvidas algumas pretensões, na maioria, aliás, iguais a tantas outras que de Norte a Sul se levantam: vencimentos, situações diversas, etc., a que o ministro, sempre com a máxima clareza e amizade, respondeu: Sim, quero-me parecer que as sugestões são pertinentes. Faça a sua exposição por escrito. Justifica-se que venham mais, mas em contrapartida nem todas as situações são iguais. A alguns professores falta a tese, a outros algumas cadeiras e sobretudo lembrem-se disto: em Portugal as férias são demasiado grandes. Chegam a atingir quatro meses. Ora é preciso trabalhar-se muito mais. Era o proficiente técnico do ensino a falar, atalhámos nós. Sim porque o ministro da Educação Nacional além da sua capacidade intelectual, vê os problemas do ensino com um positivismo que não deixa equívocos.

Visitou-se seguidamente a Escola Industrial e Comercial. Recebidos pelo respectivo director dr. José Osório Pereira de Melo, foram o ministro e subsecretário de Estado, depois de haverem cumprimentado todos os professores, informados que esta escola comportava precisamente 1380 alunos, o que representa um número muito apreciável.

Novamente o ministro pôs-se à disposição dos professores para um diálogo franco, que servisse de algum modo para se esclarecerem posições. A todos respondeu num tom de familiaridade e amizade que cativo. Entre várias perguntas, mais pertinentes umas, imprecisas outras, a todos o prof. dr. Veiga Simão deu toda a atenção e nenhuma deixou sem resposta, sendo os tópicos duma maneira geral os seguintes: É nossa intenção colocarmos nos ao lado dos países da Europa com 8 anos de escolaridade obrigatória; actualmente dá-se a primária e Ciclo Preparatório só 50% das crianças seguem a vida escolar. Temos de conseguir no espaço máximo de 4 anos recuperar esses 50% perdidos; existe neste momento grande diferença entre o ensino liceal e técnico, porém entendo que este caminho está errado; não temos posições definidas, mas todas as modificações que se imponham não devem modificar medidas futuras. Esclarece, também, que já estão combinados encontros de professores no mês de Setembro e que os educadores devem ser agentes activos na educação. Pediu para que se criticasse o que estivesse mal, inclusivé actos do ministro. Só assim se poderá rectificar o que estiver mal. Sugere que o professorado faça planos para o fomento da educação, que serão uma prova a seguir ou não, mas sempre condizentes a mostrar o exacto. Há um mundo de coisas a fazer, afirmou o ministro. Os livros são caros e muitas famílias não os podem comprar. Deviam criar-se livros baratos para dar aos mais necessitados, etc.

A várias sugestões e indagações do corpo docente o prof. dr. Veiga Simão, sempre com a mesma simpatia, respondeu: «Seria necessário ter aqui um secretário para anotar todos esses pedidos ou sugestões».

Dirigindo-se ao director da Escola Industrial e Comercial pede-lhe que se sirva de intérprete, enviando-lhe um memorial com as dificuldades encontradas.

Foi depois visitado o Ciclo Preparatório com cerimónias análogas às que dissemos já; o velho problema do professor provisório, não remunerado nas férias; a falta de equiparação de remunerações entre professores com a mesma preparação superior, porque leccionam no Ciclo, Técnica ou no liceu, etc.

Como fim de etapa desta visita a

Registo Social

Aniversários

PAZEM ANOS:

Hoje, dia 11, a sra. D. Josefina Maria do Couto Ferreira, esposa do sr. Valentim Duarte Ferreira, de Anta; o sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques; o menino António Mendes da Mota, enteado do sr. Pedro José Fernandes Costa, de Serzedo, e os gémeos Rui Manuel e Joaquim António, filhos do sr. Joaquim Francisco da Silva;

Amanhã, dia 12, a sra. D. Emília Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes; os srs. arq.º Manuel Fernandes Tato e Henrique Almeida Frutuoso, de Anta; a senhora Rosa da Silva Marques dos Santos, filha da sra. D. Maria Amélia da Silva Leite; e o menino António Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde;

— em 13, a menina Maria Teresa C. Castel Branco; os srs. José de Barros Carvalhas e dr. António Tavares Nogueira; e os meninos António Augusto Alves da Silva Couto, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, e Alberto Luís Gomes Ferreira, filho do finado sr. Manuel Ferreira da Silva;

— em 14, as sras. D. Ercília de Barros Ramos Pereira, esposa do sr. tenente coronel Norton Afonso, D. Maria Ferreira Loureiro da Silva, esposa do sr. Celestino Loureiro da Silva, de Anta, e D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; o menino Valdemar Carmindo Godinho dos Santos, filho do sr. Domingos José dos Santos; e o sr. Marcelino dos Santos Oliveira, ausente em Luanda;

— em 15, as sras. D. Maria Teresa Dias Pinto F. Mendes, esposa do sr. eng.º Manuel Teixeira Mendes, e D. Georgina Saudade Alves de Sousa, esposa do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz; a menina Maria Isaura Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima; os srs. Manuel Ferreira F. de Melo, filho do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e Dionísio da Costa Guimarães, de Anta; e o menino Américo Domingos Godinho dos Santos, filho do sr. Domingos José dos Santos;

— em 16, a sra. D. Maria Helena Sá de Meneses Montenegro do Couto, esposa do sr. Rogério Francisco do Couto, de S. Paio de Oleiros; os srs. Abílio Couto Rodrigues da Silva, de Anta, José de Oliveira Pardilhó, Aurélio Vieira Pinto e Benjamin Rodrigues de Oliveira; a menina Alzira Maria da Silva Sigalho, filha do sr. Marcelino Alves de Oliveira Sigalho, de Espinho; e os meninos José António, filho do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, de Anta, e Jorge Francisco da Costa Patela, sobrinho da sra. D. Maria Iva Correia Patela;

— em 17, as meninas Maria Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, Maria Amélia Pinto Bernardes, filha do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, e Cecília Marques de Oliveira, filha do sr. Benjamin Rodrigues de Oliveira; e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Carlos Jerónimo F. Pereira.

Pedido Inútil

Pedi à vida um verso de verdade,
Um verso que eu cantasse sem
(sofrer...)

— Esperei em vão...

— Que a vida é só saudade

Daquilo que se aspira sem se ter.

Manuel Laranjeira (Neto)

«Defesa de Espinho» Quadro de Honra de 1970

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1970, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos prezados assinantes:

Tenente-Coronel José Lourenço, residente em Queluz; Manuel Gomes Pinto, D. Miquelina Pereira Neves, Custódio Quirino de Jesus, António Queiroz da Costa e Sousa, Domingos Correia de Sá e Santos, Sindicato N. da Indústria de Fósforos, todos de Espinho; Pedro Rodrigues, do Porto; e Tenente António Pinto Loureiro, de Silvalde.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

Espinho, os responsáveis máximos da Educação Nacional visitaram depois terrenos onde vai ser erguido dentro de pouco tempo o que virá a ser, com regosio de todos os espinhenses, o Liceu Nacional de Espinho.

Representações PRÓLAR

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Electrodomésticos, Móveis, Lãças, Rádios, T. Leitores, Frigoríficos, Máquinas de Costura, e de Lavar, Distribuidor dos Artigos MOLAFLEX incluindo Colchões de Molas e de Espuma. I forma que tem pessoal especializado pela MOLAFLEX para aconselhar os seus estimados clientes nas suas aquisições.

Nas vendas de Fogão e Gás a prestações e/ou contratos gratuitos e assistência técnica assegurada.

Entregas ao Domicílio

Breves considerações sobre POR SILVALDE a Biblioteca Municipal

Foi há dias inaugurada uma nova Biblioteca na Câmara Municipal, oferecida pela «Fundação Gulbenkian». Motivo de regosio para todos os Espinhenses, sem dúvida, que a partir de agora têm ao seu dispor mais de 4 000 volumes de autores portugueses e estrangeiros.

Para nós a renovação da Biblioteca constituiu motivo de viva satisfação por verificar que as nossas palavras escritas nas colunas deste jornal em defesa de uma renovação da Biblioteca Pública não caíram em vão sem fundo. Por mais de uma vez, com efeito as colunas deste semanário, por intermédio de alguns colaboradores, ventilaram o assunto, sentindo claramente a necessidade urgente de se renovar e vivificar a Biblioteca existente.

O assunto mereceu a atenção da nossa Câmara desde o primeiro dia do seu mandato, assim o declarou publicamente o seu presidente. E tanto interesse manifestou pelo momentoso assunto que se arrastava já penosamente no esquecimento, que a prova está à vista. A Biblioteca foi renovada, tem um Salão mais amplo e com mais luminosidade. O seu acesso é mais fácil.

O passo está dado, ou melhor, começou a vislumbrar-se e a descortinar novos horizontes, novas perspectivas, novo campo de acção onde muito há a fazer se todos quisermos e o desejarmos.

A palavra de ordem pertence, deste momento em diante, aos pais, aos educadores e a todos os professores dos nossos estabelecimentos de ensino. Agora o que é preciso é ensinar o caminho da Biblioteca, incentivar nos milhares de jovens espinhenses o gosto pelas manifestações da cultura. Há apenas um reparo que nos permitimos chamar a atenção para quem de direito, que é a falta de um Director da Biblioteca, que a superintenda, que a oriente e a organize. É uma lacuna que, quanto a nós, não pode deixar de ser preenchida, uma vez que se trata de uma instituição que exige uma orientação literária e pedagógica que uma simples encarregada não pode preencher, não porque lhe faltem aptidões e facultades para tal, mas porque uma só pessoa não pode abarcar todas as responsabilidades inerentes aos respectivos cargos.

Assim é imprescindível a criação de um lugar de Director de Biblioteca que oriente e organize não só a Biblioteca mas que promova várias actividades de extensão bibliotecária como sessões de leitura comentada, para adultos; sessões de leitura para crianças; projecção de filmes e diapositivos culturais; cursos e palestras sobre arte, ciência, literatura e técnica; exposições permanentes e temporárias, comemorando efemérides e acontecimentos locais ou nacionais, etc., etc.

Seria ainda preocupação do Director adquirir colecções de publicações que se vissem para o estudo da leitura local, bem assim como procurar possuir toda a obra dos autores que nasceram ou viveram em Espinho, juntando quaisquer documentos, recordações e autógrafos desses mesmos autores; e finalmente estimular e manter a criação de um Boletim onde se arquivassem todos os documentos de interesse para a história do Concelho de Espinho, nos seus aspectos geográficos, históricos, etnográficos, linguísticos, etc.

Só desta maneira é que a Biblioteca cumprirá integralmente a sua missão, só deste modo se tornará num órgão vivo de cultura, numa fonte de conhecimento e enriquecimento para o público-leitor, num meio de conservação do património cultural do Concelho de Espinho.

Francisco Manuel do Couto

EMPREGADA

De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 — ESPINHO.

Dr. Ferreira de Camo
Advogado
Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

Por Silvalde Ainda o caminho dos lugares do Outeiro e Sales

Depois de obrigarem os moradores a transitarem por cima de cascalho solto, eis que surgiu finalmente algum saibro, o qual veio possibilitar melhor piso aos moradores do lugar do Outeiro, enquanto que o resto da rua aguarda nova remessa, que pelos vistos custa a chegar.

Mas, o que nos trouxe novamente a estas colunas, foi simplesmente por verificarmos que a Junta de Freguesia de Silvalde — julgo eu — destacou, dois ou três homens para a limpeza das valetas e depois destas limpas, constatamos que o serviço feito, não corresponde ao exigível, pelo que, em crónica anterior, chamamos a atenção devida a quem de direito para tal facto.

Como não atenderam ao nosso apelo, aqui manifestamos o nosso espanto, por vermos as valetas demasiado altas, as quais comportarão pouca água em dias invernosos, e os aquedutos ficarão na mesma entupidos, o que forçará as águas a saírem do seu leito e passarem a transitar por terrenos que não lhe estão destinados.

Citamos, por exemplo, no lugar do Outeiro um aqueduto que dá acesso a uma garagem e outro no lugar de Sales, que dá acesso ao caminho do «Tanque da Relva», os quais estão completamente assoreados.

Caso não mandem aprofundar as valetas e desentupir os aquedutos, teremos dentro de pouco tempo a lamentar a perda total do tempo e dinheiro gaste na reparação do caminho em referência, sem proveito algum dos seus moradores. A troco de algo mais, porque é que se não manda fazer o serviço de modo a evitar o pior?

Esperançado no melhor acolhimento deste renovado apelo, aqui deixamos o nosso reconhecimento, se tal se vier a concretizar. — J. C.

Recuperação Funcional

Massagem geral, Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

Carlos Matos Viegas MÉDICO Clínica Geral Boca e Dentos

Rua 19 n.º 304-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

VENDE-SE

Máquina de Tricotar
KNITAX

Com mesa — estado de nova
Informa Casa Ernesto, Rua 19
n.º 405 — telef. 920093

Registo Social

Tenente-Coronel José Lourenço

Com sua Esposa encontra-se em gozo de férias nesta praia, o nosso prezado assinante, em Queluz, sr. Tenente-coronel José Lourenço.

Dr. Adelino de Paiva

Com sua família, encontra-se também nesta praia o sr. dr. Adelino Paiva, filho do sr. dr. Adelino de Paiva, considerado farmacêutico desta Vila.

Joaquim Dias Coelho

Este nosso amigo, considerado industrial em Paços de Brandão e proprietário nesta Vila, seguiu para as terras de Mondariz (Galiza) para fazer uso das suas águas. Bom proveito, eis o que lhe desejamos.

Alvaro Teixeira de Andrade

Com sua Esposa, encontra-se nesta Vila, em gozo de férias o nosso amigo e assinante, sr. Alvaro Teixeira de Andrade, funcionário superior da C.P. em Lisboa.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para o sr. Engenheiro José Luís Albuquerque Ferreira, filho do sr. Bartolomeu Albuquerque Ferreira e da sra. D. Ester Ferreira, foi pedida em casamento a senhora Maria Manuela da Silva Fonseca, funcionária do B. C. C. I., em Lourenço Marques, filha do nosso estimado assinante, residente em João Belo, sr. Cândido de Sá Fonseca e de sua esposa, D. Liberta dos Santos Silva. O pedido foi feito no dia 9 deste mês, em casa dos padrinhos da noiva, o sr. Manuel de Oliveira Tavares e D. Maria Adelaide dos Santos Tavares, com quem a noiva reside.

Bombeiros Voluntários de Espinho

PEDITÓRIO

Para valorizar o seu material

Transporte	5 693\$90
José Augusto Tavares Pinto	20\$00
V.º Dr. Calheiros Lobo	20\$00
Anónimo	10\$00
Sára Jacinto	15\$00
Ferraz de Carvalho	20\$00
Mário Almeida	15\$00
Anónima	20\$00
Alice Quaresma	10\$00
Anónima	20\$00
Manuel Ferreira de Carvalho	25\$00
Alberto Maria B. Soares	10\$00
Dr. Adelino Ramos	100\$00
Américo Ferreira dos Santos	10\$00
Alberto da Silva Pardilhó	5\$00
Maria Teresa Ferreira	7\$50
Manuel Fernandes Tavares	10\$00
José Vitorino	7\$50
Dr. Milheiro Lima	20\$00
Grande Farmácia	20\$00
Rosa Costa	5\$00
Carlos Marques	12\$50
Orlando Silva Oliveira	7\$50
Américo Mota	5\$00
Germano Matias de Sá	7\$50
Dr. Belchior Cardoso da Costa	100\$00
A transportar	6 196\$40

Os bombeiros continuam o seu peditório, batendo a todas as portas. Agradecem sempre a maneira agradável como têm sido recebidos, pedindo ajuda a melhor poderem cumprir a sua missão de nos socorrerem.

MENINAS

Precisam-se nos meses de Julho a Setembro. Tómbola do Sp. C. de Espinho. Falar na sede do Clube.

Passa-se

Casa de Paste (Zé de Gaia), 11 quartos, mercearia e vinhos. Avenida 8 — 1082 — Telefone 920415 — Espinho.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Auxíllial o Hospital de Espinho

Semana Desportiva

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

Desfechos verificados na penúltima jornada da 3.ª Série: Sanjoanense 5 Ac. Viseu 1; Lamas 2 Beira Mar 1 e Gouveia 4 Espinho 0.

Sarau de Ginástica do Sporting Clube de Espinho

No sábado transacto, realizou-se no Pavilhão do Sporting Clube de Espinho, o Sarau de Ginástica promovido pela Secção respectiva do mesmo clube.

No Sporting de Espinho, algo de bastante aproveitável se tem feito, no curtíssimo espaço de tempo, devendo-se esse trabalho a alguns carolos, dos quais salientamos os srs. Domingos Sousa, António Ribeiro, José Azevedo, Oscar Rodrigues, que se mantiveram em constante actividade, ministrando os seus conhecimentos embora rudimentares, aquela centena e tal de crianças que dominicalmente se deslocam ao Pavilhão do S.C.E., sendo auxiliados ainda por José Bico e Remeu Vité.

Mais tarde, viu-se a necessidade de se admitir monitores do INEF, para procurar valorizar a secção e evolui-la à escala competitiva, mas a falta de material para o bom e cabal desempenho, tem sido o obstáculo primordial, o que se aguarda que a todo o tempo lhes seja concedido através das entidades oficiais subsídio para a aquisição de material julgado indispensável.

Praticantes, como se tem prevado, não faltam, mas para se dar maior incremento à educação física da massa enorme de jovens desta localidade, torna-se imperiosa a colaboração mais activa das entidades superiores.

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

Camp.º Nacional de Andebol de Sete

No último fim de semana, no encontro efectuado no Pavilhão dos Desportos de Aveiro, o Centro dos Servidores de Município local foi vencido pelo Banco Pinto & Sotto Mayer, do Porto, por 15-14.

Na próxima jornada, a efectuar no Porto, decidirá-se o título de campeão da Zona Norte.

Camp.to Nacional de Futebol

No jogo da primeira mão entre os campeões da 1.ª e 2.ª Zonas defrontaram-se a Corfil e a Cerâmica de Valadares, sendo atingido o final sem golos.

Em Valadares será realizada a segunda mão, para apuramento do campeão da Zona Norte.

Camp.to Nacional de Voleibol

Em Espinho realizou-se o encontro entre os campeões da 1.ª e 2.ª Zonas, a Corfil e o Banco Português do Atlântico, cujo resultado foi favorável à Corfil por 3-2.

No Porto, a Corfil venceu por 3-0, pelo que ficou apurada para a final.

A Corfil (Espinho), é campeã Nacional da modalidade das duas últimas épocas.

VENDE-SE

Fiat 850 Special novo — reg. 16 de Janeiro de 1970 — com rádio. Motivo retirada para Timor. Trata: José Joaquim França — Feira. Telef. 96106.

NECROLOGIA

D. Maria Cândida de Almeida Carneiro

Em casa de sua filha, na Vila da Feira, faleceu a sra. D. Maria Cândida de Almeida Carneiro, viúva, de 86 anos, veneranda mãe dos nossos estimados assilantes e amigos, srs. Fernando e Raul de Almeida Carneiro; de Marcela, Alexandre (falecido) António, Lúcia, José e Jorge Carneiro (ausentes); sogra da sra. D. Alda Triandade, Américo Andrade, Cordélia de Araújo, Carmem Vivas da Silva, Idália de Lemes, António José Martins, Maria Estrela Rodrigues e Maria Cecília (ausentes).

O funeral teve lugar no dia 9 do corrente, sendo a urna com os seus restos mortais conduzida para a Igreja Paroquial de Espinho, de onde, após os responsos, seguiu para o cemitério Municipal, numa viatura dos Bombeiros Espinhenses. Foi portador da salva com a chave, o sr. Américo Andrade, genro da falecida.

— A Família enlutada apresenta os nossos pésames.

— As missas do 7.º dia terão lugar, às 7,30 h., na Igreja Matriz de Espinho, e às 18,30 h., na Igreja da Vila da Feira, na 3.ª-feira, dia 14.

Luis de Sá e Silva

No lugar de Moínhas, em Paramos do nosso concelho, faleceu o nosso estimado assilante e amigo sr. Luis de Sá e Silva, casado com a sra. D. Maria da Rocha Serraval, pai das sras. D. Maria Margarida e D. Maria Augusta, e do sr. Jerónimo de Sá e Silva, também nosso prezado assilante, e presidente da Junta de Freguesia, sogro da sra. D. Maria Amélia Sá de Oliveira Pinto e Silva, e dos srs. Silvério Vieira de Sá e Manuel Pinto Ferreira, e irmão dos srs. António de Sá e Silva e Armando Alves de Sá, residentes no Porto.

O finado foi combatente da Grande Guerra de 1914/18, e gozava de geral estima de quantos o conheciam.

D. Rosa de Oliveira Bastos Estimado

No dia 4 do mês corrente, finou-se nesta vila, a sra. D. Rosa de Oliveira Bastos Estimado, natural de Valongo do Vouga, de 96 anos de idade, viúva, mãe da sra. D. Mafalda Estimado Pires da Silva e sogra do sr. Anacleto Pires da Silva, ausente no Ultramar, avó da sra. D. Célia Mafalda Bastos Pires Amaral, esposa do Capitão de Fragata, sr. Mário Pinto Amaral; de D. Maria Fernanda Almeida de Bastos Pires e do sr. Jorge Vidal Gorge.

O funeral teve lugar na passada 2.ª feira, para o cemitério desta Vila, após os responsos na Igreja Matriz, sendo o stado conduzido numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses. Foram portadores da chave da urna e da toalha, respectivamente, os srs. Manuel Arede Estimado e Fernando da Silva Estimado, sobrinhos da falecida.

A família enlutada, endereçamos os nossos pésames.

— A Missa do 7.º dia terá lugar hoje, Sábado, pelas 19 horas.

MOTORISTA

Com carta profissional de ligeiros e pesados, novo e com muita prática, oferece-se. Dá quaisquer referências. Falar-se, por favor, na Merceria do sr. Júlio, Largo da Igreja de Anta — Espinho.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

Grande Casino de Espinho

onde o Norte se diverte NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

MÚSICA PARA DANÇAR pelos famosos conjuntos: CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

Sala de Máquinas Americanas abertura às 15 horas (Acesso livre a m/ 21 anos) Sala de Jogos modernamente decorada

HOJE, Sábado, 11 de Julho NO SALÃO NOBRE — M/ 17 ANOS

Baile com magníficos conjuntos e às 0,30 horas

Grandioso Programa de Variedades

com o extraordinário Ballet Paco de Ronda

que todas as noites arrebatou o público com as suas danças castiças

Larry Sand y Winky magnífico ilusionista dinamarquês

Linucha apreciada cançonetista portuguesa

NO RESTAURANTE — M/ 21 Anos JANTARES CONCERTO — Esmerado serviço

NO CINE-TEATRO Sábado, 11, às 15,30 e 21,45 horas — M/ 17 Anos

Um «wester» com a categoria dos grandes clássicos JOHN, O BASTARDO

Domingo, 12, às 15,30 — M/ 12 Anos — e às 21,45 — M/ 17 Anos

O extraordinário filme premiado com o Vello d'Oro e Nastro d'Argento

GANGSTERS FALHADOS Realização de Mário Monicelli

c/ Vittorio Gassman - Renato Salvatori - Marcello Mastroianni à noite, no palco, há VARIEDADES

Correspondências

De Paramos

Registamos aqui, com grande satisfação, que se está a proceder à reparação do caminho no Lugar da Lomba. E já que se fala de camiuhos em Paramos, lembremos aqui o caminho do Agueiro, que, também necessita de reparação, porque está em péssimo estado. Suceede, até, que neste caminho, na parte que segue para poente depois de voltar para a Lomba, foram descarregadas duas camionetes ou carros de pedra, mas como a pedra não foi espalhada, encontra-se a obstruir o caminho, impedindo o trânsito por ali.

Chama-se para este caso a atenção da Junta de Freguesia e estamos certos de que ela tomará, neste sentido, as devidas e necessárias providências.

Variante da Senhora da Gula

Fei pena que esta variante ficasse com uma ratoeira na sua saída Norte, mesmo em frente à capela. Existe ali um Joelho que pode ocasionar graves desastres e para reparar agora, esse mal, é preciso que no local seja posto o sinal STOP, e passivelmente um espelho reflector indicando a circulação dos carros e mostrando, aos que entram na estrada e que circulam de nascente, o perigo que existe.

Manuel Joaquim de Sá Ferreira

Cão

Raça Selter. Branco e preto. DESAPARECEU

Agradece-se qualquer informação pelo telefone 920359.

Precede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

VENDE-SE

Em Silvalde, no lugar de Formai, a sul da Carreira de Tiro, 2 terrenos com a área total de 2550 m2. Duas frentes. Trata o Procurador. Rua 33 n.º 528 r/c Esq. — Espinho.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila da Feira

(2.ª Publicação)

Anúncio

No dia 24 de Julho próximo, pelas 11 horas, na residência do executado Eurico Pereira Coelho à Rua 29 n.º 343, da Vila de Espinho, proceder-se-á à arrematação em hasta pública e em primeira praça, pelo valor atribuído no auto de penhora, de uma máquina para fabrico de malhas, marca «Stall», com o n.º de registo 6310111, penhorada ao executado acima mencionado, na Execução de sentença que lhe move o Banco «Totta e Açores», para garantia e pagamento da quantia de 20073\$40 e acrescido com a referida execução.

Vila da Feira, 27 de Junho de 1970.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo, António Fidalgo de Matos O Escrivão de Direito, José António da Costa

(«Defesa de Espinho» n.º 1907 de 11/7/70)

Resposta aos anúncios publicados neste jornal, com os números: 103 — 105 — 309

Os interessados devem procurar as respostas na Redacção deste jornal, desde as 17,30 às 20 horas.

Habitação Vende-se

Rua 16 n.º 1224. Área 11X25 = 275, r/chão, 1 andar e quintal. Falar telef. 962795. Preço 420 contos.

Estabelecimento

PASSA-SE na Rua 19 para qualquer ramo de negócio. Informações pelo telefone 920088.

Vende-se Terreno

Em Silvalde, lugar do Souto, com cerca de 5000 metros — duas frentes. Informa: Telef. 920253/920070

Vai realizar-se na Barragem do Alto-Rabagão (Trás-os-Montes)

a 3.ª Prova do Torneio de Barragens «O Grande Prémio de Trás-os-Montes»

Na sequência do I Torneio Nacional das Barragens em Motonáutica, auspiciosamente iniciado com as provas do «Grande Prémio das Amendoeiras em Flora» (a 15 de Fevereiro na Barragem do Caia) vai realizar-se no próximo dia 12 de Julho o Grande Prémio de Trás-os-Montes, na Barragem do Alto-Rabagão (Pisóes), no concelho de Montalegre, Distrito de Vila Real.

Como se sabe, trata-se de uma iniciativa da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, através do seu novo Serviço de Festivais e com organização técnica da Federação Portuguesa de Motonáutica.

O êxito tem sido verdadeiramente extraordinário tanto sob o ponto de vista desportivo, como no aspecto turístico-social, e, portanto, espera-se que a realização do Grande Prémio de Trás-os-Montes, na Barragem do Alto-Rabagão, seja mais uma jornada notável ao serviço da promoção turística da região e da divulgação da Motonáutica.

Dado o interesse suscitado pelas provas anteriores, e dado que esta é a penúltima que conta para a classificação final do I Torneio Nacional das Barragens, é de calcular que o «Grande Prémio de Trás-os-Montes» registre uma inscrição invulgar em qualquer das categorias admitidas: Sport, Corrida, Turismo Nacional e Turismo Especial.

A prova conta com o apoio do Governo Civil de Vila Real, Junta Distrital, das Câmaras Municipais de Vila Real, Chaves e Montalegre e das Comissões de Turismo da Zona, bem assim como da Companhia Portuguesa de Electricidade, que administra a Barragem do Alto Rabagão, e a festa final para distribuição de prémios terá lugar na noite de 12 de Julho durante uma Ceia à Americana a efectuar no Palace Hotel de Vidago.

VERBO — informação literária

Alguns notas acerca do 10.º volume do Verbo Enciclopédia Lusa-Brasileira de Cultura

Acaba de se concluir o 10.º volume da Enciclopédia. O primeiro vocábulo é Hermenêutica e o volume acaba com o vocábulo Ironia. Um total de 937 páginas e 1874 colunas, em que tanto o texto — do maior interesse e actualidade —, como as ilustrações — a preto e a quatro cores, em grande número e com grande apuro técnico —, fazem deste volume mais um instrumento precioso de cultura.

Além dos excelentes artigos sobre Humanismo, Igreja e Iluminismo, que ocupam um lugar de destaque, há inúmeros motivos de interesse. Os vocábulos sucedem-se, sugerindo temas sempre da maior actualidade: História, Homem, Humor, Hungria, Iberismo, Iconografia, Idealismo, Ilustração, Imprensa Índia, Indústria, Infância, Informação, Inquisição, Interpretação, Iraque e Irlanda.

Hoje e amanhã

estd de serviço permanente a farmácia

HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala G. Tel. 920590

ESPINHO

Consultas: Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 18 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

APRENDIZAS 14/15 anos

Para Cabeleireiro. Precisa Salão Manuel. Largo da Orçosa — Espinho.

Vende-se

Casa na rua 11 n.º 769. Informa rua 16 n.º 268.

URF - 2.º Programa TV. Não deite fora o seu velho televisor, dirija-se a «Zenite» e nós nos encarregamos de o tornar capaz de receber o 2.º Programa especial de T.V. Merceria Fina ZENITE Secção de Electrónica Rua 25 n.º 528 — ESPINHO Telefone 920888. Rádio, Televisão e Electrónica com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

TAXAS DE JURO DOS DEPÓSITOS**À ORDEM**

(PESSOAS INDIVIDUAIS)

Até 50 contos - **3%** ao anoAcima de 50 contos - **1,5%** ao ano**A PRAZO**

(ENTIDADES PRIVADAS)

6 meses, renovável - **4,5%** ao ano1 ano, renovável - **5%** ao ano18 meses, renovável - **5,5%** ao anoImportâncias múltiplas de **1 000\$00**com o mínimo de **10 000\$00****Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos, nos termos da Lei****O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior****Cadinha & Couto**Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHOArmazém de Mercearia
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho
e Gordura
Telefone 920 105
Rua 9-435 a 417 - ESPINHO**TELE - ROCHA**RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

P A S S A P

Distribuidor do SONAPGÁS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

Paderia e Confeitaria "Modeler"A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão**Padaria Afonso DE**
V.º de Afonso Ferreira Guio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade: em fabrico de
Pao Integral
RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Enceradora, Parqueadora e Lustradora

de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Apilina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas larga para estreita (sistema Inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.º não deixe de consultar esta casa

LUSO - CELULOIDE
de **HENRIQUES & IRMÃO, L.DA**

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para pastas, Bolas, Recas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

CONFEITARIA SAMUELINHOEspecialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485
ESPINHO**SERRAÇÃO DE MADEIRAS**
DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 — ESPINHO**MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)**

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24855 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA

Av. da Liberdade, 105
Telef. 55419 e 567583
End. Tel. GUATO**Porto-Gaia-Espinho**

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

À venda nos bons estabelecimentos

vinho PURO... Alimento PURO...**UVA****Régua—Torres Vedras**

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO